

**ACTA N.º 20/2011**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18. OUTUBRO. 2011**

----- Aos dezoito dias do mês de Outubro de dois mil e onze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz e Paulo Sérgio Martins Teixeira.-----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- Faltou o Vereador senhor Manuel Artur de Almeida Miler.-----

**----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----**

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para: -----

----- 1. Referir-se ao facto de nas saídas da auto-estrada A32, recentemente aberta ao tráfego, não haver sinalização indicativa de Arouca;-----

----- 2. Perguntar se o custo das portagens cobradas pela passagem na A32 irá ser mantido;-----

----- 3. Sugerir que no decurso de todas obras de reparação do piso de vias municipais em que seja espalhada gravilha, se coloque a correspondente sinalização avisadora do perigo que essa gravilha representa, sinalização essa que deve ser mantida enquanto o perigo de derrapagem persistir. -----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. na saída de Carregosa existem já placas indicativas de Arouca, por ter sido entendido que aquela seria a saída que melhor serve quem se dirija ao município, principalmente aqueles que não conhecem a rede de estradas secundárias, facto que foi comunicado ao Instituto Nacional de Infra-estruturas Rodoviárias; que admite agora que nas restantes saídas também se justificará a existência de igual sinalização, o que prende solicitar ao referido instituto; -----

----- 2. A Associação de Municípios das Terras de Santa Maria está a procurar que o Ministério da Economia interceda junto da concessionária no sentido das portagens serem reduzidas, pelo menos, para valores equivalentes aos das restantes auto-estradas.-----

----- 3. Vão ser reforçadas as medidas necessárias para que nenhum troço em reparação fique sem a devida sinalização. -----

----- O Vereador senhor António Cruz pediu a palavra para ler a seguinte -----

----- «Declaração -----

----- Na última Assembleia Municipal os grupos do Partido Social Democrata e do Centro Democrático e Social - Partido Popular apresentaram uma moção que tinha como objectivo a anulação da adjudicação da

18.10.2011

empreitada relativa à intervenção na Praça Brandão de Vasconcelos, mas que foi rejeitada pela maioria dos deputados municipais democraticamente eleitos.-----

----- Insatisfeito com a decisão maioritária de um órgão democraticamente eleito pelos Arouquenses, o PSD Arouca emitiu um comunicado em que usa termos desrespeitosos para os Srs. Deputados Municipais, para os Srs. Presidentes de Junta, para os Srs. Vereadores e para o Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Assim sendo e porque mesmo tendo sido eleito nas listas do PS apresentei, publicamente, no local certo (salão nobre) e no momento adequado (apresentação publica do projecto) a minha insatisfação com a solução "porque estava á espera de um apontamento de maior modernidade para a praça" não posso deixar de manifestar o meu profundo repúdio ao teor do comunicado do PSD Arouca, tanto mais que:-----

----- - Num órgão democraticamente eleito não há decisões inéditas e inusitadas, há sim deliberações de aceitação ou rejeição por maioria ou por unanimidade dos elementos constituintes desse órgão;-----

----- - Manifestação sectária e ausência de cultura democrática é não se ter a nobreza política necessária para, apresentados os nossos pontos de vista, saber respeitar as deliberações dos órgãos democraticamente eleitos; -----

----- - Manifestação sectária e ausência de cultura democrática é não reconhecer que a perda de representatividade do PSD na Assembleia Municipal e a maioria conseguida pelo PS no executivo são sinais de lucidez e inteligência política dos arouquenses, expressa livremente no último acto eleitoral autárquico. -----

----- - Populismo demagógico e balofo é afirmarem que não têm as competências nem os meios técnicos para apresentarem soluções alternativas tecnicamente válidas, mas em sentido oposto e baseado num sério e oportuno interesse político partidário do PSD, já serem dotados das competências necessárias para discordarem da intervenção e emitirem comunicados que em nada dignificam os autores. -----

----- - Populismo demagógico e balofo é defender-se que "*certamente haveria um projecto mais consensual*", sem se apresentarem soluções alternativas tecnicamente válidas. Todos nós sabemos que o gestor público ou privado que procura consensos apenas pretende encontrar justificações para a sua inabilidade ou falta de coragem política para defender as suas convicções. -----

----- - Perverso e manipulador é alterarmos as nossas convicções pessoais para, não aceitando uma decisão democrática, tentarmos ganhar algum suporte político. -----

----- - Profunda manifestação de sensibilidade pelo que a praça representa para os arouquenses foi a sugestão deixada pelos vereadores eleitos nas listas do PS, defendendo que, numa visão de conjunto a intervenção na praça deveria ser extensiva às fachadas dos edifícios.-----

----- - Apesar da minha posição inicial reconheço qualidades na solução aprovada por maioria, que garantirá uma maior transparência para a praça dignificando a Igreja de Misericórdia e o Edifício da Cadeia.

18.10.2011

Aproveito para reiterar a necessidade de que o projecto de reabilitação seja extensível aos edifícios devendo a Câmara Municipal envidar todos os esforços e disponibilizar o apoio técnico necessário para motivar os privados a concretizarem a recuperação dos seus edifícios.»

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ACTA:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a acta número 19/2011, relativa à reunião ordinária de 4 de Outubro corrente.-----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** -----

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 198, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €2.606.155,14 (dois milhões seiscentos e seis mil cento e cinquenta e cinco euros e catorze cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respectivamente, €1.911.608,82 (um milhão novecentos e onze mil seiscentos e oito euros e oitenta e dois cêntimos) e €694.546,32 (seiscentos e noventa e quatro mil quinhentos e quarenta e seis euros e trinta e dois cêntimos).-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 19.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 19.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projectos/acções a alterar, da qual resulta a diminuição da dotação global definida no valor de €23.300,00 (vinte e três mil e duzentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

----- **05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 19.ª ALTERAÇÃO:** -----

----- Foi presente a 19.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respectivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €256.900,00 (duzentos e cinquenta e seis mil e novecentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

18.10.2011

----- **06. PESSOAL/SIADAP – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS – APROVAÇÃO:-----**

----- Pelo senhor Presidente foi presente à consideração da Câmara a proposta de objectivos plurianuais para o biénio 2012/2013, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. --- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. -----

----- **07. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ALVARENGA – MINUTA DO CONTRATO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do contrato referente à empreitada em epígrafe.

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a referida minuta. ----

----- **08. ENSINO BÁSICO/PÓLO ESCOLAR DE PAÇOS, MOLDES – ANTE-PROJECTO:-----**

----- Foi o presente à consideração da Câmara o ante-projecto para a construção do pólo escolar de Paços, Moldes. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele ante-projecto.

----- **09. ENSINO BÁSICO/REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO JI + EB1 DE SERRA DA VILA, MANSORES – ANTE-PROJECTO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o ante-projecto para a requalificação e ampliação do JI + EB1 de Serra da Vila, em Mansores. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o ante-projecto referido.----- -----

----- **10. ACÇÃO SOCIAL/ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE AROUCA – SUBSÍDIO:-----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 5.676, em 3 de Outubro corrente, da Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca, a solicitar a concessão de um subsídio para fazer face a despesas de funcionamento. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €10.000,00 (dez mil euros).----- -----

----- **11. ACÇÃO SOCIAL/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA – SUBSÍDIO: -----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 1.916, em 31 de Março findo, da Santa Casa da Misericórdia de Arouca, a solicitar, nos termos do Regulamento para a Concessão de Apoios ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo, a comparticipação da Câmara nos encargos com a construção de centro de dia, construção de creche e com a instalação de sistema de segurança contra incêndios. --- -----

18.10.2011

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade:-----

----- Compartilhar nos custos de construção do Centro de Dia com a importância de até €166.889,10 (cento e sessenta e seis mil oitocentos e oitenta e nove euros e dez cêntimos), pagando-se até ao final do ano em curso €46.889,10 (quarenta e seis mil oitocentos e oitenta e nove euros e dez cêntimos) e o restante no decurso do próximo ano, em duodécimos mensais sucessivos e iguais, e nos demais termos que vierem a ser afixados no contrato programa de desenvolvimento a que se refere 8.º do referido regulamento. -----

----- Deixar para decisão posterior os restantes pedidos, atendendo às incertezas quanto ao impacto negativo para as receitas municipais que advirão da redução na transferência de verbas da Administração Central que estão previstas na proposta do Orçamento Geral do Estado para o próximo ano. -----

----- **12. URBANIZAÇÃO/PRAÇA ADJACENTE AO MUSEU MUNICIPAL – ANTE-PROJECTO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o ante-projecto para a praça adjacente ao Museu Municipal. ---- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, aprovar o referido ante-projecto, com a abstenção do Vereador senhor Paulo Teixeira, que justificou o seu voto com a seguinte declaração: -----

----- “Devido a uma séria de indefinições e incertezas no que concerne ao ante-projecto desta praça, particularmente no que toca à estrutura fixa ali projectada como palco bem como à mobilidade de acesso à mesma, voto pela abstenção até serem apresentadas novas soluções, como aliás ficou acordado nesta reunião de Câmara”. - -----

----- O Vereador senhor António Cruz apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Relativamente ao Anteprojecto da Praça Adjacente ao Museu Municipal voto a favor do mesmo no pressuposto que o projecto de execução reflectisse as sugestões apresentadas, entre elas a criação de uma praça temática, reformulação do projecto do coreto e estrada de interligação entre o parque municipal”. -----

----- **13. ÁGUA/CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS RODRIGUES – RECLAMAÇÃO:** -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 5.498, em 26 de Setembro findo, de Carlos Alexandre dos Santos Rodrigues, residente em Cumieira, Rossas, a reclamar do elevado montante da sua factura de água relativa ao mês de Julho último, alegadamente provocado pelo mau funcionamento do contador originado pela entrada de ar na rede pública de abastecimento. -----

----- Face à informação da DASU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atender à reclamação, reembolsando ao reclamante a importância de €70,80 (setenta euros e oitenta cêntimos). -----

----- **14. TURISMO/CENTRO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DE AROUCA – PROJECTO DE EXECUÇÃO:** -----

18.10.2011

----- Foi presente à consideração da Câmara o projecto de execução relativo ao Centro de Informação Turística de Arouca.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

**----- 15. TURISMO/DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO ACTIVO EM AROUCA – CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO – MARGENS DO RIO PAIVA – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos relativos à empreitada em epígrafe.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar a execução da referida empreitada, adoptar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP.-----

**----- 16. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DE MEITRIZ (JANARDE) ALTO DO MEROUÇAL (ALVARENGA) – MINUTA DO CONTRATO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do contrato referente à empreitada em epígrafe.

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela minuta.-----

**----- 17. REDE VIÁRIA/PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA REDE DE ESTRADAS MUNICIPAIS DO CONCELHO DE AROUCA: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara “o projecto de classificação da Rede Viária Municipal do Concelho de Arouca, contendo proposta para classificação da rede de Estradas Municipais”, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

**----- 18. DEFESA DO AMBIENTE/DESCARGA INDEVIDA DE RESÍDUOS NAS MARGENS DO RIO PAIVÓ – CONCLUSÕES DO INQUÉRITO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o relatório do inquérito ordenado por deliberação tomada na reunião do passado dia 7 de Junho, relativo à descarga indevida de resíduos nas margens do rio Paivó.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

**----- 19. LICENCIAMENTO DE OBRAS/SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA – ISENÇÃO DE TAXAS: -----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 5.827, em 11 de Outubro corrente, da Santa Casa da Misericórdia de Arouca, a solicitar a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão da licença a que se refere o processo de obras número 188/2009.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido.-----

18.10.2011

**----- 20. LICENCIAMENTO DE OBRAS/UNIÃO PANIFICADORA CENTRAL AROQUENSE, LD.<sup>a</sup>,  
(AVENIDA 25 DE ABRIL, AROUCA): -----**

----- Foi presente o processo número 34/2011, de União Panificadora Central Arouquense, Ld.<sup>a</sup>, com sede na Rua Dr. Teixeira de Brito, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.425/DGU, em 15 de Setembro findo, a solicitar informação prévia acerca da viabilidade de instalação de estabelecimento de bebidas (salão de chá, venda de pão, confeitaria e pastelaria) a levar a efeito numa fracção do prédio sito na Avenida 25 de Abril, também nesta vila.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação do Gabinete Via Verde.-----

**----- 21. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOANA MARIA MARTINS BRANDÃO PINTO, (GUIMARETA, SANTA EULÁLIA):-----**

----- Foi presente o processo de obras número 95/2011, de Joana Maria Martins Brandão Pinto, residente no lugar de Rio, freguesia de Santa Eulália, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.138/DGU, a solicitar o licenciamento com vista a construir muros em terreno sito no lugar da Guimareta, daquela freguesia.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU.-----

**----- 22. LICENCIAMENTO DE OBRAS/JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, (VILA COVA, ESPIUNCA): ---**

----- Foi presente o processo de obras número 1.408/DGU, de José Rodrigues da Silva, residente em Vila Cova, Espiunca, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento.-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo.-----

**----- 23. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MÁRCIA CRISTINA DE BESSA BRANDÃO FERREIRA, (PÓVOA, TROPEÇO): -----**

----- Foi presente o processo de licenciamento número 74/2007, de Márcia Cristina de Bessa Brandão Ferreira, residente na Rua Cidade de Poligny, 16, nesta vila, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção

18.10.2011

dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 24. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MÁRIO PEREIRA DOS REIS, (MOSTEIRÔ, FERMEDO): -----**

----- Foi presente o processo de obras número 194/08, de Mário Pereira dos Reis, residente em Mosteirô, Fermo, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 25. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MAXIMINA DE VASCONCELOS AMARAL OLIVEIRA, (VILA VIÇOSA, ESPIUNCA): -----**

----- Foi presente o processo de obras número 240/91, de Maximina de Vasconcelos Amaral Oliveira, residente em Vila Viçosa, Espiunca, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 26. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ANTÓNIO BRANDÃO CORREIA DA SILVA, (PÉ DA CRUZ, ROSSAS): --- -----**

----- Foi presente o processo de obras número 179/2006, de António Brandão Correia da Silva, residente em Regadas de Baixo, Rossas, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----



18.10.2011

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 27. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ARLINDO GOMES DUARTE, (CARVALHAL, TROPEÇO): ----**

----- Foi presente o processo de obras número 389/2001, de José Paiva Duarte, residente em Carvalho, Tropeço, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 28. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ROBERT COUVES COLE, (PROVIZENDE, ROSSAS): -----**

----- Foi presente o processo de obras número 57/2007, de Robert Couves Cole, residente na Avenida das Escolas, nesta vila, acompanhado da informação da DGU a dar conta que não foi requerida, dentro do prazo legalmente fixado, a emissão do respectivo alvará de licença, pelo que, nos termos do disposto no n.º 2, art.º 71.º, do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número 177/01, de 4 de Junho, pela Lei 60/2007, de 4 de Setembro, e pelo Decreto-Lei número 26/2010, de 30 de Março, deve ser declarada a caducidade do licenciamento. -----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, declarar a caducidade do licenciamento a que se refere o referido processo. -----

**----- 29. LOTEAMENTOS/MANUEL TEIXEIRA GOMES, (FORNO TELHEIRO, SANTA EULÁLIA): -----**

----- Foi presente o processo de loteamento número 7/90, de Manuel Teixeira Gomes, residente em Souto, Tropeço, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.069/DGU, em 13 de Julho findo, a solicitar a recepção definitiva das respectivas obras de urbanização e a consequente libertação da caução prestada para garantir a sua boa e integral execução. -----

----- Face às conclusões da comissão de vistoria, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização e libertar a referida caução. -----

**----- 30. DIVERSOS/CONCURSO ÁRVORE DE NATAL – REGULAMENTO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara o regulamento do concurso de Árvores de Natal, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o regulamento que antecede.-----

18.10.2011

**----- 31. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO/CONSTRUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO VALE DE AROUCA - PARTE DO SISTEMA DE CHAVE - TROÇO ENTRE A CAIXA 96 A 104/E. E./C.D. CAIXA 176 A 185/198/256/237 — AUTO N.º 2: -----**

----- Foi presente o auto de medição de trabalho número 2 relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €23.869,07 (vinte e três mil oitocentos e sessenta e nove euros e sete cêntimos). -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

**----- 32. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DOS TROÇOS DESCLASSIFICADOS DA EN 326/326-1 - TROÇO PIMENTA/ALTO DA ESTRADA (/KM 37,300/38,625) – AUTOS N.º 1, 2, 3 E 4): -----**

----- Foram presentes os autos de medição de trabalhos números 1, 2, 3 e 4, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respectivamente, €43.392,00 (quarenta e três mil trezentos e noventa e dois euros), €853,50 (oitocentos e cinquenta e três euros e cinquenta cêntimos), €240,00 (duzentos e quarenta euros) e €1.965,00 (mil novecentos e sessenta e cinco euros).-----

----- Aquando da apresentação deste assunto o senhor Presidente informou o executivo que nele tem interesse um seu familiar, pelo que deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação. -----

----- Declarado o impedimento, assumiu a direcção dos trabalhos a senhora Vice-Presidente, Vereadora Isabel Vasconcelos, nos termos do número 3, art.º 57.º, da Lei número 169/99, de 18 de Setembro. --

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, sem a presença daquele membro, aprovar aqueles autos. -----

**----- III — OUTROS ASSUNTOS: -----**

----- Nada a registar. -----

**----- APROVAÇÃO EM MINUTA: -----**

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 18 horas e 40 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, \_\_\_\_\_, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----